

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Povo Class.: 16

Data: 04/11/80 Pg.: _____

Governo não permitirá que Juruna viaje à Holanda revela Andreazza

BRASÍLIA (OP) — O Governo não permitirá que o cacique Xavante Mário Juruna participe, como jurado, do Tribunal Russel, pois o Brasil “não reconhece nem a existência nem a competência do tribunal”, afirmou, ontem, o ministro do Interior, Mário Andreazza.

“Se a FUNAI, que é responsável pela assistência ao índio no Brasil, não estará presente, não há razão para que um tutelado — seu parceira e, além do mais, temos um Poder Judiciário em nosso País, que garante os direitos dos índios”, acrescentou o ministro.

A viagem de Juruna foi, inicialmente, vetada pelo Con-

selho Indigenista da FUNAI, que alegou, como impedimento, o fato de o cacique não representar um dos grupos escolhidos para ser discutido pelo tribunal. Na semana passada, o índio, irritado com a decisão do conselho, esteve com o presidente da FUNAI e, ao final de uma longa discussão, recebeu a promessa de Nobre da Veiga de que seu passaporte seria liberado.

De acordo com o convite que recebeu dos organizadores do encontro, Juruna integraria o corpo de jurados que julgará diversos casos envolvendo populações indígenas dos Estados Unidos e América Latina. Do Brasil, serão

apreciados, entre outros, relatórios sobre a situação dos índios Nhambikwara, que vivem do Norte do Mato Grosso e tiveram suas terras invadidas por empresas agropecuárias; as populações indígenas do Alto Rio Negro e a situação dos índios da reserva de Manguairinha.

Ontem, Mário Juruna garantiu que irá procurar o presidente João Figueiredo para conseguir um passaporte para poder viajar à Holanda. “A FUNAI tem inveja e age com egoísmo. Acha que eu não represento nada, mas na verdade eles é que não têm condições de representar os índios”, afirmou.